



Escola Profissional **AMAR TERRA VERDE**

RELATÓRIO INTERCALAR

MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES EQAVET



ANO LETIVO 2025/2026
TERCEIRO PERÍODO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
INDICADORES INTERNOS EPATV	5
TABELA DE INDICADORES INTERNOS DA EPATV	7
MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES NO PERÍODO LETIVO CORRENTE.....	8
ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET	11
INDICADOR NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS	11
INDICADOR ABANDONO ESCOLAR.....	13
INDICADOR MÓDULOS/UFCD AVALIADOS.....	15
INDICADOR ALUNOS SEM MÓDULOS/UFCD EM ATRASO	17
INDICADOR MÓDULOS EM ATRASO.....	19
INDICADOR TOTAL DE MÓDULOS/UFCD RECUPERADOS.....	21
INDICADOR ASSIDUIDADE.....	23
INDICADOR INDISCIPLINA	27
INDICADOR NÚMERO DE CONTACTOS ESTABELECIDOS COM EE	29
INDICADOR TRANSIÇÃO	31
INDICADOR CONCLUSÃO	33
INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL – CICLO 2023 - 2026	35
INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT – CICLO 2023 - 2026	37
INDICADOR TAXA DE CONCLUSÃO CICLO 2023 - 2026	39
TABELA RESUMO DE INDICADORES INTERNOS.....	41
BALANÇO DE RESULTADOS DOS INDICADORES	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46



INTRODUÇÃO

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) tem consolidado o seu posicionamento como uma instituição de referência na Educação e Formação Profissional, distinguindo-se pela qualidade da sua oferta educativa, pelo rigor dos seus processos e pelo compromisso permanente com a melhoria do desempenho organizacional. O reconhecimento alcançado junto da comunidade educativa e dos diversos parceiros resulta de um percurso sustentado na valorização das aprendizagens, na promoção do sucesso dos alunos e no fortalecimento das relações com o meio envolvente.

No âmbito da implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a EPATV desenvolve a sua atividade em conformidade com os princípios definidos pelo Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET). Este referencial constitui um instrumento estruturante para a monitorização contínua dos processos e dos resultados, favorecendo uma cultura de autoavaliação, de responsabilização e de aperfeiçoamento sistemático da oferta formativa.

A aplicação do ciclo de melhoria contínua *Plan–Do–Check–Act (PDCA)* permite assegurar uma gestão integrada da qualidade, promovendo a articulação entre o planeamento estratégico, a implementação das ações, a avaliação dos resultados e a revisão das práticas. Esta metodologia possibilita uma análise consistente dos indicadores definidos, facilitando a identificação de tendências, a deteção de necessidades de intervenção e a adoção de medidas orientadas para o reforço da eficácia educativa.

Neste enquadramento, a EPATV procede à monitorização regular de um conjunto de indicadores estratégicos que permitem acompanhar o desempenho da organização em domínios essenciais, designadamente o sucesso escolar, a progressão das aprendizagens, a assiduidade, o comportamento, a conclusão dos percursos formativos e a preparação dos alunos para a integração na vida ativa. A análise sistemática destes indicadores assume um papel relevante de apoio à gestão pedagógica e organizacional, contribuindo para decisões mais informadas e para a melhoria sustentada da qualidade da formação ministrada.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

A missão educativa da EPATV assenta numa visão integrada da formação dos alunos, privilegiando o desenvolvimento equilibrado de competências técnicas, científicas, pessoais e sociais, indispensáveis ao exercício de uma cidadania ativa, responsável e participativa, bem como à integração em contextos profissionais em permanente evolução. Neste enquadramento, a escola promove o desenvolvimento de competências e valores em consonância com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, designadamente a autonomia, o pensamento crítico e criativo, a responsabilidade, a capacidade de resolução de problemas, a colaboração, a adaptabilidade e a aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para responder aos desafios de uma sociedade em constante transformação.

O presente relatório, referente ao terceiro período do ano letivo 2025/2026, sistematiza a monitorização dos principais indicadores internos da qualidade, apresentando uma análise dos resultados obtidos nos diferentes cursos em funcionamento. A informação produzida permite acompanhar a evolução dos indicadores, identificar áreas de desempenho consolidado e fundamentar a definição de medidas de melhoria, constituindo um instrumento privilegiado para apoiar a tomada de decisão e sustentar a evolução contínua das práticas educativas e organizacionais.

RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET
TERCEIRO PERÍODO

Os indicadores internos constituem um elemento estruturante do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) permitindo acompanhar, de forma sistemática, a evolução dos processos educativos e dos resultados alcançados. Enquadrados nos princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET), estes indicadores assumem-se como instrumentos essenciais para avaliar a eficácia da oferta educativa e apoiar a melhoria contínua da organização.

A definição deste conjunto de indicadores resulta de uma opção estratégica orientada para a monitorização das principais dimensões da atividade da escola, possibilitando a análise regular de aspetos como o sucesso educativo, a progressão das aprendizagens, a assiduidade, o comportamento, a recuperação de módulos e unidades de formação de curta duração (UFCD) e a relação com os encarregados de educação. A informação recolhida proporciona uma visão objetiva da realidade institucional, constituindo um suporte relevante para a tomada de decisões pedagógicas e organizacionais.

A recolha, o tratamento e a análise dos dados associados a estes indicadores ultrapassam a simples quantificação dos resultados. A sua interpretação permite identificar tendências, reconhecer práticas consolidadas e sinalizar áreas suscetíveis de melhoria, sustentando a definição de estratégias pedagógicas ajustadas às necessidades dos alunos e contribuindo para o reforço da eficácia da oferta formativa.

Em complemento aos indicadores previstos no referencial EQAVET, a EPATV recorre igualmente a um conjunto de indicadores internos, definidos de acordo com as especificidades da sua realidade educativa, organizacional e social. Esta abordagem proporciona uma avaliação mais abrangente do desempenho da instituição, reforçando a capacidade de identificar necessidades, implementar medidas de melhoria e avaliar o impacto das ações desenvolvidas.

Desta forma, os indicadores internos constituem um elemento estruturante da gestão da qualidade da EPATV, apoiando a monitorização permanente dos resultados, a avaliação da eficácia das medidas implementadas e a revisão das práticas educativas e organizacionais. A sua utilização sistemática, em conformidade com o ciclo de melhoria contínua *P Plan–Do–Check–Act*



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

(PDCA) e com os princípios do referencial EQAVET, reforça o compromisso da escola com uma Educação e Formação Profissional de qualidade, centrada na promoção do sucesso dos alunos e na melhoria contínua dos processos.

**RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET**
TERCEIRO PERÍODO**TABELA DE INDICADORES INTERNOS DA EPATV**

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO
Taxa de sucesso	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos sem módulos em atraso} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de transição	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que transitam} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de módulos realizados	$(\text{n}^\circ \text{ de módulos realizados} / \text{total de módulos avaliados}) \times 100$
Taxa de módulos em atraso	$(\text{n}^\circ \text{ de módulos em atraso} / \text{total de módulos avaliados}) \times 100$
Classificação média final por curso	Somatório das classificações finais de cada aluno do curso / total de alunos finalistas do curso
Classificação média final	Somatório das classificações finais de cada aluno / total de alunos finalistas
Classificação média de FCT	Somatório das classificações de FCT de cada aluno / total de alunos que realizaram FCT
Taxa de assiduidade	$(\text{total de aulas assistidas} / \text{total de aulas dadas}) \times 100$
Taxa de abandono escolar	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos desistentes} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Número médio de contactos com EE	$\text{n}^\circ \text{ de contactos com EE} / \text{total de alunos matriculados}$
Taxa de indisciplina	$(\text{n}^\circ \text{ de processos disciplinares} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Avaliação do PAA	$(\text{n}^\circ \text{ atividades realizadas} / \text{total de atividades propostas}) / \times 100$
Avaliação de desempenho	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que avaliaram com nível 3 ou nível 4} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	$(\text{n}^\circ \text{ de empresas recetoras de FCT que avaliaram com nível 3 ou nível 4} / \text{total de empresas FCT}) \times 100$

Tabela 1 - Indicadores internos da EPATV



MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES NO PERÍODO LETIVO CORRENTE

A monitorização dos indicadores internos da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) integra-se no funcionamento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, sendo desenvolvida de acordo com os princípios do ciclo *Plan–Do–Check–Act (PDCA)*. Esta metodologia assegura uma gestão contínua dos processos, promovendo a articulação entre o planeamento das ações, a respetiva implementação, a avaliação dos resultados obtidos e a revisão das medidas adotadas, numa lógica de melhoria contínua.

Relativamente ao terceiro período do ano letivo 2025/2026, a recolha dos dados associados aos indicadores internos foi efetuada junto dos diretores de turma através de um instrumento de recolha normalizado, disponibilizado na plataforma *Microsoft Forms*. A utilização deste procedimento permitiu uniformizar a informação obtida, assegurar a fiabilidade dos dados e simplificar o processo de recolha durante os conselhos de turma de avaliação.

A metodologia adotada possibilitou a obtenção de informação relativa às principais dimensões da atividade educativa, nomeadamente o desempenho dos alunos, a assiduidade, o comportamento, a recuperação das aprendizagens, o acompanhamento pedagógico e a comunicação com os encarregados de educação. A análise integrada destes dados proporciona uma visão abrangente do funcionamento da escola e da evolução dos diferentes indicadores de qualidade.

Os resultados obtidos constituem um suporte essencial de apoio à gestão pedagógica e organizacional, permitindo identificar tendências, avaliar o impacto das medidas implementadas e fundamentar a definição de novas estratégias de intervenção sempre que necessário. Desta forma, a monitorização regular dos indicadores reforça a capacidade da escola para responder às necessidades identificadas e promover uma melhoria sustentada da qualidade da Educação e Formação Profissional.

Neste contexto, a EPATV consolida uma cultura organizacional assente na utilização sistemática da informação produzida pelos seus indicadores internos, valorizando a análise crítica dos resultados como suporte à tomada de decisão. Esta prática contribui para o aperfeiçoamento contínuo dos processos educativos, para o reforço da eficácia das respostas



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

pedagógicas e para a promoção de uma formação de qualidade, inclusiva e orientada para o sucesso dos alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR	RESULTADO
Nº de turmas	33
Total de alunos	635
Total de módulos avaliados/UFCD no terceiro período	429
Total de módulos/UFCD em atraso no terceiro período	415
Total de módulos/UFCD recuperados no terceiro período	581
Total de faltas dos alunos no terceiro período	5646
Nº de alunos que atingiram limite 5% faltas	209
Nº de alunos que atingiram limite 10% faltas	107
Total de contactos com EE no terceiro período	1496
Nº de alunos com medidas de suporte à educação inclusiva	57
Nº de ocorrências por episódios disciplinares no terceiro período	143
Nº de processos disciplinares no terceiro período	5
Nº de atividades previstas no terceiro período	72
Nº de atividades realizadas no terceiro período	70

Tabela 2 – Resultados do terceiro período do ano letivo 2025/2026



ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

INDICADOR NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS

ALUNOS DA EPATV

■ Primeiro Ano ■ Segundo ano ■ Terceiro Ano

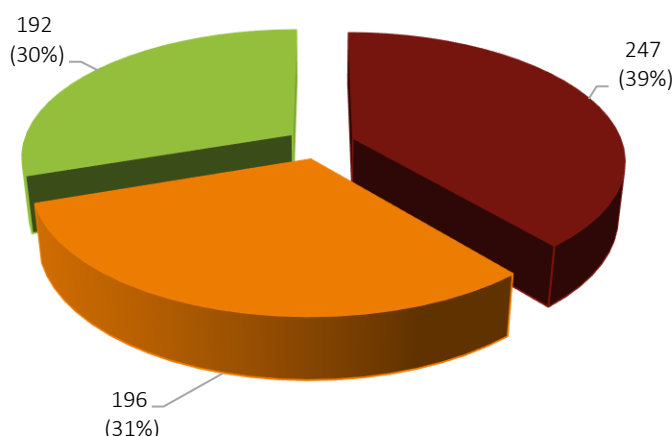


Figura 1 - Distribuição dos alunos por ano letivo

No ano letivo 2025/2026, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) integra 635 alunos distribuídos por 33 turmas, constituindo este um indicador estrutural que caracteriza a dimensão da oferta educativa e formativa da instituição. A população escolar distribui-se por 247 alunos no primeiro ano (39%), 196 no segundo ano (31%) e 192 no terceiro ano (30%), evidenciando uma repartição equilibrada entre os diferentes anos do ciclo formativo.

A maior representatividade do primeiro ano reflete a dinâmica de ingresso de novos alunos na oferta formativa da escola, enquanto a proximidade entre o número de alunos do segundo e do terceiro anos traduz a continuidade dos percursos formativos e a estabilidade da população escolar ao longo do ciclo de formação.

Globalmente, a distribuição observada proporciona uma estrutura organizacional equilibrada, favorecendo uma gestão adequada dos recursos humanos, pedagógicos e materiais, constituindo igualmente um enquadramento favorável para a análise e interpretação dos restantes indicadores internos monitorizados ao longo do ano letivo.



ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO
INCLUSIVA

■ Primeiro Ano ■ Segundo ano ■ Terceiro Ano

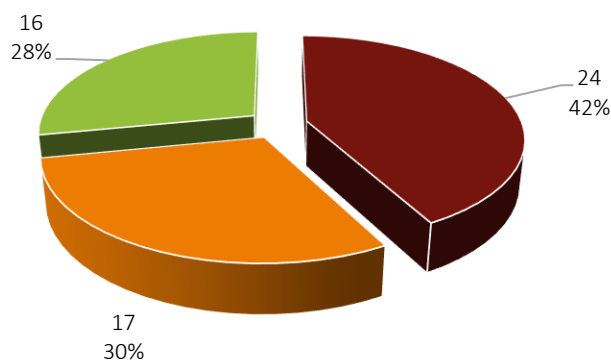


Figura 2 - Distribuição dos alunos com Medidas de Suporte à Educação Inclusiva por ano letivo

No ano letivo 2025/2026, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) integra 57 alunos abrangidos por medidas de suporte à educação inclusiva, distribuídos por 31 turmas. Este indicador evidencia a dimensão da resposta educativa da escola no âmbito da educação inclusiva e a abrangência das medidas implementadas ao longo dos diferentes cursos e anos de escolaridade.

A distribuição destes alunos pelos diferentes anos de formação demonstra que as medidas de suporte acompanham os percursos educativos ao longo de todo o ciclo formativo, assegurando a continuidade das respostas pedagógicas e das condições necessárias ao desenvolvimento das aprendizagens, à participação ativa e ao progresso de cada aluno.

Os dados evidenciam o compromisso da EPATV com a construção de uma escola inclusiva, através da implementação de medidas ajustadas às necessidades individuais, da mobilização de recursos especializados e da adoção de estratégias pedagógicas diferenciadas. Esta intervenção contribui para promover a equidade, a participação e o sucesso educativo, em conformidade com os princípios consagrados no regime jurídico da educação inclusiva e com os objetivos estratégicos da escola.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR ABANDONO ESCOLAR

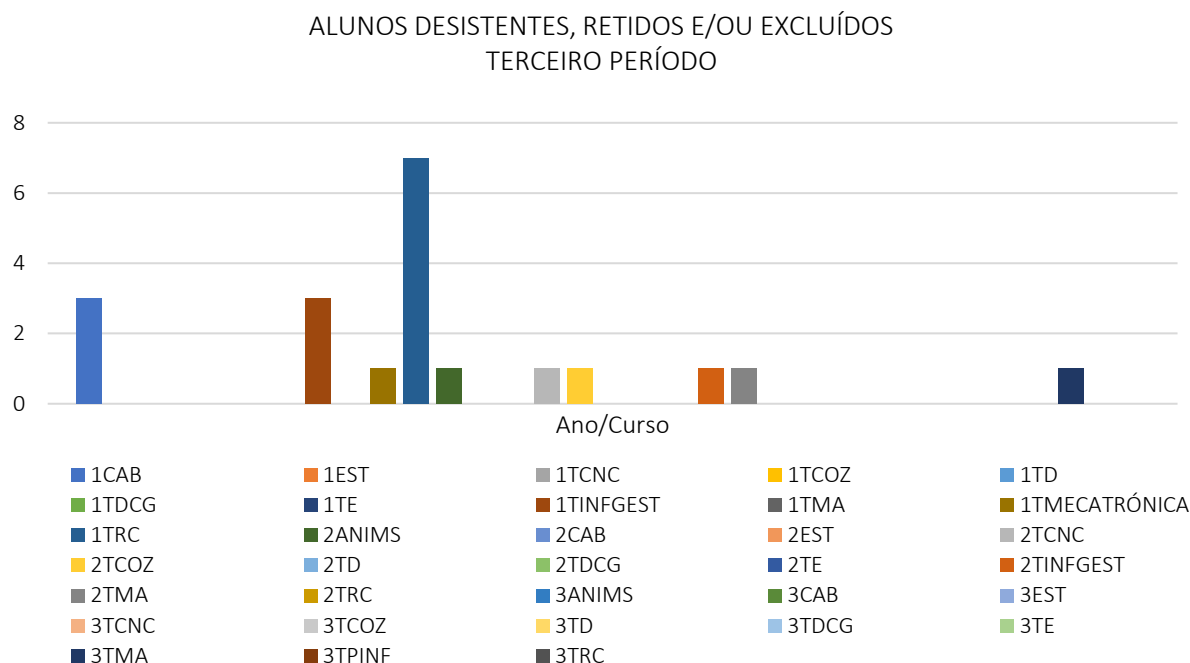


Figura 3 - Alunos desistentes, retidos e/ou excluídos no terceiro período

No decurso do terceiro período letivo, registaram-se 20 situações de abandono, exclusão ou transferência de alunos da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), correspondendo a uma taxa de abandono de 3,5%. Destas ocorrências, 15 verificaram-se no primeiro ano, 4 no segundo ano e 1 no terceiro ano. Destaca-se, neste período, o primeiro ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização, onde se registaram sete situações.

Em termos acumulados no ano letivo, contabilizaram-se 75 situações de abandono, exclusão ou transferência, das quais 65 ocorreram no primeiro ano, 9 no segundo e 1 no terceiro, evidenciando uma incidência muito superior no ano inicial do ciclo de formação.

A concentração destas situações no primeiro ano encontra-se, em grande medida, associada a fatores externos ao funcionamento da escola. Uma parte significativa corresponde a alunos de origem internacional cuja permanência ficou condicionada por constrangimentos administrativos relacionados com a regularização da documentação necessária à frequência das atividades letivas. Acresce que algumas situações decorreram de dificuldades de adaptação ao



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

curso frequentado, da redefinição dos percursos formativos ou da alteração das expectativas dos alunos relativamente à área profissional escolhida.

Globalmente, a análise deste indicador evidencia que as ocorrências registadas resultam, maioritariamente, de circunstâncias exógenas à atividade pedagógica da escola, não refletindo fragilidades estruturais da sua intervenção educativa. A monitorização contínua destas situações continuará a permitir a implementação de medidas de acompanhamento e de prevenção, particularmente dirigidas aos alunos do primeiro ano, fase em que se verifica uma maior vulnerabilidade à interrupção do percurso formativo.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR MÓDULOS/UFCD AVALIADOS

MÓDULOS AVALIADOS TERCEIRO PERÍODO

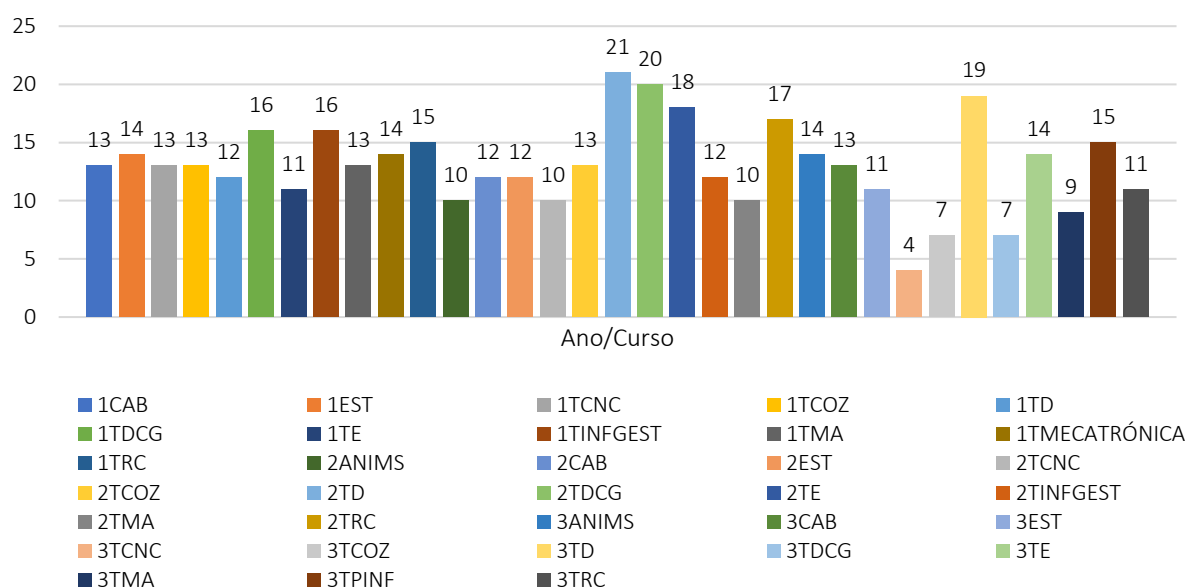


Figura 4 - Distribuição do número de módulos/UFCD avaliados no terceiro período por ano/curso.

Durante o terceiro período do ano letivo 2025/2026, a Escola Profissional Amar Terra Verde procedeu à avaliação de 429 módulos/UFCD, correspondendo a uma média aproximada de 13 módulos/UFCD por ano/curso. Este indicador evidencia o cumprimento da planificação curricular e a adequada operacionalização do processo de avaliação ao longo do período.

A distribuição dos módulos/UFCD avaliados revela uma repartição equilibrada pelos diferentes anos de formação, tendo sido avaliados 150 módulos/UFCD no primeiro ano, 155 no segundo ano e 124 no terceiro ano. Esta distribuição reflete as especificidades curriculares de cada ciclo de formação, o ritmo de desenvolvimento das aprendizagens e a organização das diferentes componentes da formação.

Entre os diferentes cursos, destaca-se o terceiro ano do Curso Profissional de Técnico de Programação e Maquinação CNC, no qual foram avaliados apenas quatro módulos/UFCD durante o terceiro período. Esta situação encontra plena justificação na realização da Formação



em Contexto de Trabalho, prevista na matriz curricular e no plano de formação do curso, reduzindo naturalmente o número de momentos de avaliação em contexto escolar.

Globalmente, os resultados evidenciam uma gestão eficaz da atividade letiva e do processo de avaliação, assegurando o cumprimento da programação curricular e o desenvolvimento gradual das competências técnicas, científicas, pessoais e profissionais previstas nos respetivos referenciais de formação. Esta distribuição confirma, igualmente, a adequada articulação entre as diferentes componentes da formação, contribuindo para a consolidação dos percursos formativos dos alunos.

RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET
TERCEIRO PERÍODO

A manutenção destas estratégias, articulada com a monitorização sistemática dos percursos escolares, permitirá consolidar os resultados alcançados, reduzir progressivamente as situações de atraso modular nos primeiros anos de formação e reforçar os elevados níveis de sucesso já evidenciados pelos alunos dos anos terminais, contribuindo para a melhoria sustentada da qualidade da Educação e Formação Profissional ministrada pela EPATV.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR MÓDULOS EM ATRASO

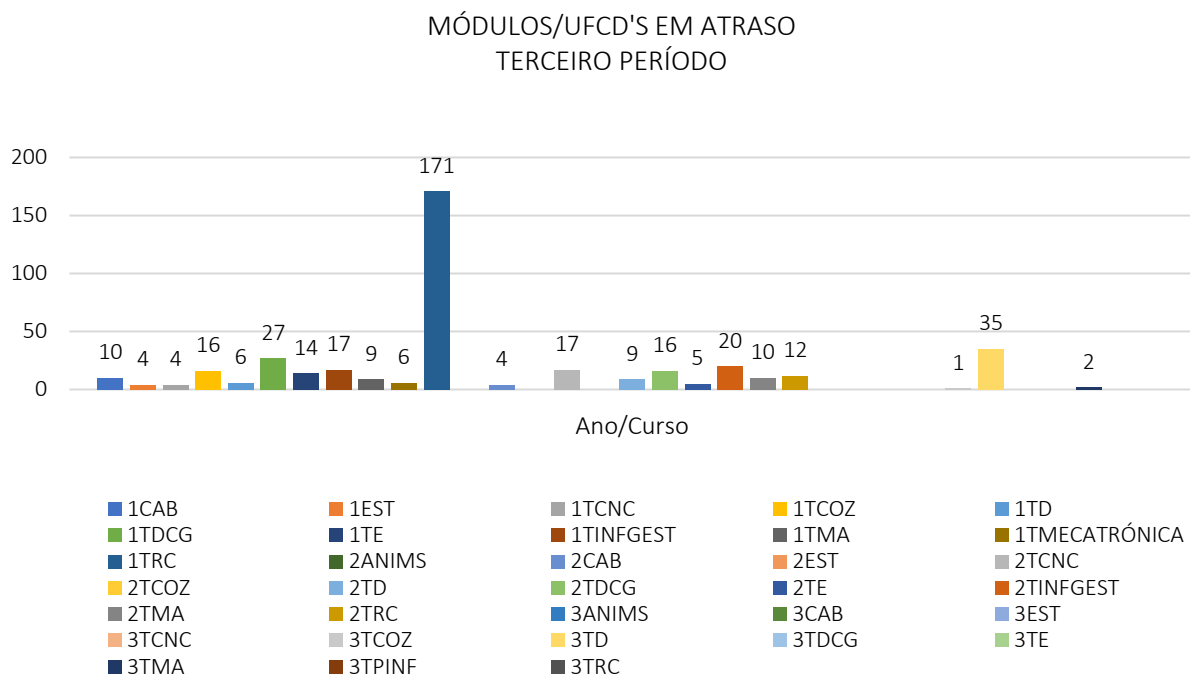


Figura 6 - Distribuição do número de módulos/UFCD em atraso, no terceiro período, por ano/curso

A análise global deste indicador evidencia uma evolução muito positiva durante o percurso formativo. Embora a taxa global de módulos/UFCD em atraso no terceiro período se situe nos 5%, verifica-se uma redução muito significativa entre os diferentes anos de formação, passando de 10% no primeiro ano para 4% no segundo e apenas 1,7% no terceiro. Esta tendência é igualmente confirmada na análise cumulativa, na qual, excluindo as situações de abandono escolar, a taxa global de módulos/UFCD em atraso reduz para 2%, correspondendo a 4% no primeiro ano, 3% no segundo e apenas 0,25% no terceiro, evidenciando uma progressiva consolidação das aprendizagens ao longo do percurso formativo.

Os resultados menos favoráveis encontram-se essencialmente concentrados no primeiro ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização e no primeiro ano do Curso Profissional de Técnico de Design e Comunicação Gráfica. No caso do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização, importa salientar que o elevado número de módulos/UFCD em atraso se encontra diretamente associado à expressiva taxa de abandono registada ao longo do ano letivo, refletindo-se naturalmente neste indicador. Em contrapartida,



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

os terceiros anos evidenciam um desempenho muito consistente, verificando-se apenas situações residuais de módulos/UFCD em atraso nos Cursos Profissionais de Técnico de Cozinha e Pastelaria, Técnico de Desporto e Técnico de Mecatrónica Automóvel.

Perante este enquadramento, a EPATV continuará a privilegiar uma intervenção pedagógica diferenciada nos anos e cursos onde se concentram as maiores situações de atraso, através da realização de sessões de recuperação e consolidação das aprendizagens, do acompanhamento individualizado dos alunos e da intervenção do Projeto «Ter Sucesso», enquanto estrutura de apoio ao sucesso educativo. A continuidade destas medidas, associada à monitorização sistemática da progressão dos alunos, permitirá consolidar a tendência de redução dos módulos/UFCD em atraso, reforçando os resultados já alcançados e promovendo percursos formativos cada vez mais consistentes e bem-sucedidos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR TOTAL DE MÓDULOS/UFCD RECUPERADOS

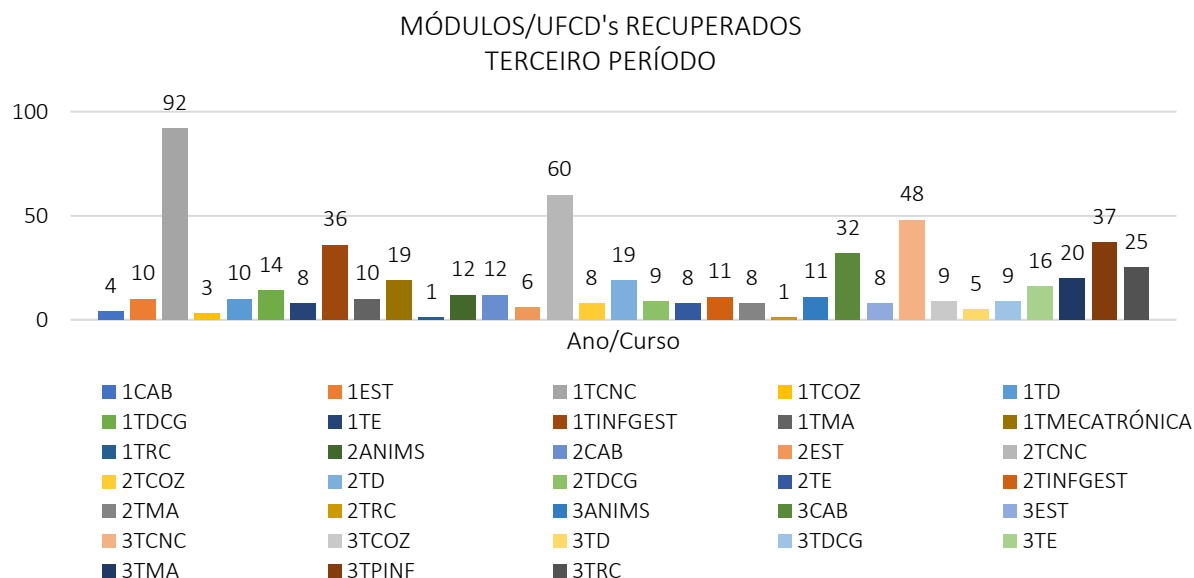


Figura 7 - Distribuição de módulos/UFCD recuperados, no terceiro período, referente aos períodos letivos anteriores, deste ano letivo, e/ou anos letivos anteriores por ano/course

Os resultados obtidos evidenciam uma dinâmica muito positiva de recuperação das aprendizagens, traduzida na recuperação de 581 módulos/UFCD durante o terceiro período, valor significativamente superior aos 415 módulos/UFCD em atraso registados no mesmo período. Destes, 207 módulos/UFCD foram recuperados no primeiro ano, 154 no segundo e 220 no terceiro, demonstrando que o processo de recuperação acompanha os alunos ao longo de todo o percurso formativo, assumindo particular expressão nos anos terminais.

Entre os resultados mais expressivos destaca-se o Curso Profissional de Técnico de Programação e Maquinação CNC, que totaliza 200 módulos/UFCD recuperados, distribuídos por 92 no primeiro ano, 60 no segundo e 48 no terceiro. Merecem igualmente destaque o primeiro ano do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão, com 36 módulos/UFCD recuperados, o terceiro ano do Curso Profissional de Cabeleireiro, com 32, e o terceiro ano do Curso Profissional de Técnico de Operador Informático, com 37 módulos/UFCD recuperados, evidenciando uma forte capacidade de regularização das aprendizagens e de consolidação dos percursos formativos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

A expressiva recuperação de módulos/UFCD observada ao longo do terceiro período confirma a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas pela EPATV e o envolvimento dos alunos na superação das dificuldades identificadas. A continuidade das medidas de acompanhamento individualizado, das sessões de recuperação e consolidação das aprendizagens e da intervenção do Projeto «Ter Sucesso» permitirá manter esta capacidade de recuperação, reduzindo progressivamente o número de módulos/UFCD em atraso e reforçando a consistência dos percursos formativos e dos resultados alcançados pela escola.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR ASSIDUIDADE

TOTAL DE FALTAS TERCEIRO PERÍODO

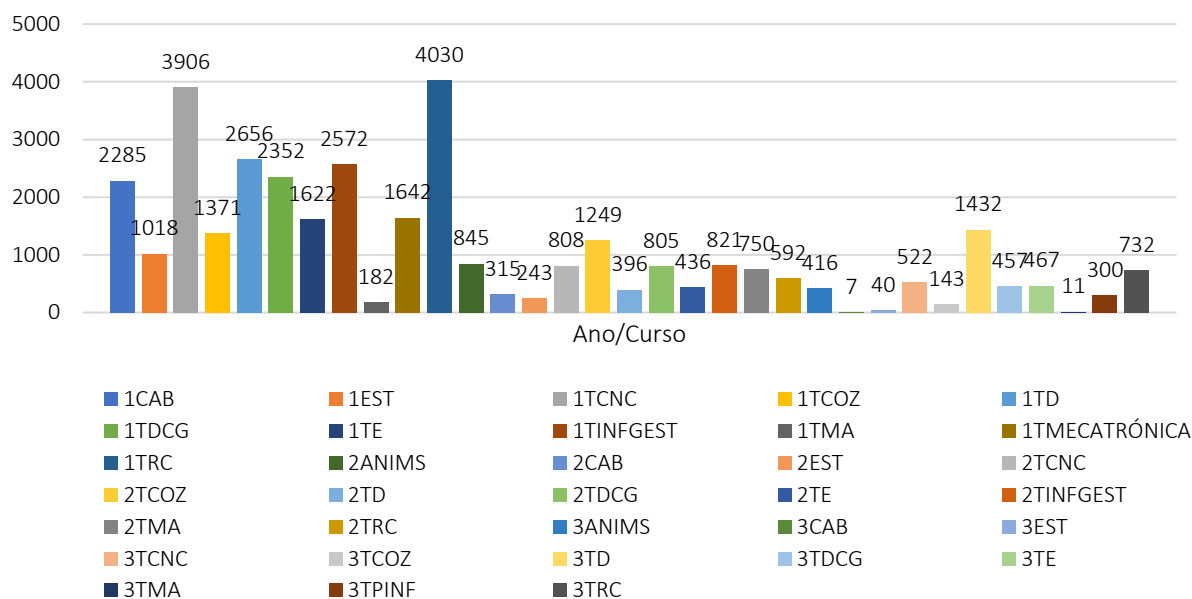


Figura 8 - Distribuição das faltas por ano/curso.

A Figura 8 apresenta a distribuição do número total de horas de faltas por ano/curso, considerando a totalidade dos alunos matriculados na EPATV, incluindo situações de transferência, exclusão por attingimento da maioridade, ausência prolongada às atividades letivas e suspensões decorrentes de procedimentos disciplinares.

Apesar da influência destes fatores, a taxa global de assiduidade atingiu os 94%, evidenciando um elevado nível de frequência das atividades letivas ao longo do ano letivo. A análise por ano de formação revela uma evolução progressiva deste indicador, registando-se uma taxa de 88% no primeiro ano, 96% no segundo e 98% no terceiro, o que demonstra uma crescente consolidação dos hábitos de presença e do compromisso dos alunos com o respetivo percurso formativo.

A taxa de assiduidade registada no primeiro ano encontra-se condicionada por um conjunto de fatores já identificados noutros indicadores, nomeadamente o processo de adaptação de alguns alunos às dinâmicas organizacionais, pedagógicas e relacionais da escola,



bem como pela integração de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cuja adaptação ao contexto educativo e sociocultural ocorreu de forma gradual. Estes fatores refletem-se, em particular, nos primeiros anos dos Cursos Profissionais de Cabeleireiro, Técnico de Programação e Maquinação CNC, Técnico de Desporto, Técnico de Design e Comunicação Gráfica, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Refrigeração e Climatização, todos eles com mais de 2 000 horas de faltas acumuladas. Destacam-se os cursos de Técnico de Programação e Maquinação CNC e de Técnico de Refrigeração e Climatização, nos quais o número de faltas ronda as 4 000 horas.

Em sentido inverso, os segundos e terceiros anos, com taxas de assiduidade de 96% e 98%, respetivamente, evidenciam uma presença muito regular nas atividades letivas, refletindo a progressiva adaptação dos alunos ao contexto escolar e a consolidação de hábitos de responsabilidade e de compromisso com a formação.

A leitura global deste indicador evidencia uma evolução muito favorável ao longo da formação, verificando-se um aumento de dez pontos percentuais na taxa de assiduidade entre o primeiro e o terceiro ano (88% para 98%). Embora persistam alguns contextos específicos em que o número de faltas continua a assumir maior expressão, os resultados demonstram uma melhoria consistente da assiduidade à medida que os alunos progridem no percurso formativo. Neste contexto, a EPATV continuará a privilegiar a monitorização sistemática da assiduidade e a intervenção precoce junto dos alunos com maiores níveis de absentismo, reforçando as medidas de acompanhamento individualizado e de articulação com os encarregados de educação e entidades competentes, com vista à promoção de percursos formativos mais consistentes e à consolidação dos resultados alcançados.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

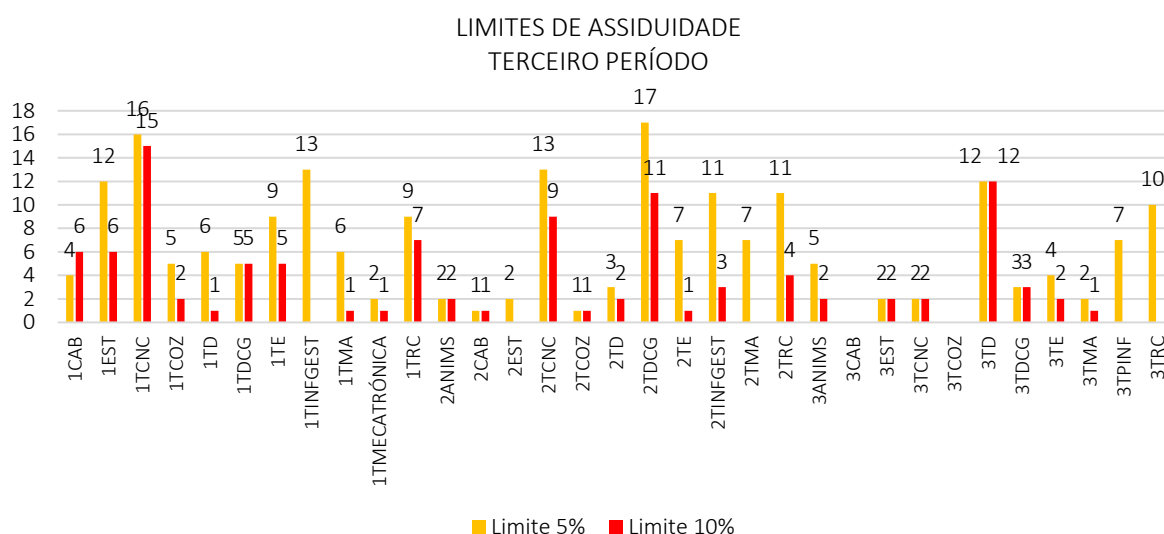


Figura 9 - Distribuição do número de alunos que atingiu o limite de 5% e 10% de faltas por ano/curso

A Figura 9 apresenta a distribuição do número de alunos que, ao longo do ano letivo, atingiram os limites de 5% e 10% de faltas legalmente estabelecidos, permitindo identificar as situações que exigem um acompanhamento mais próximo ao nível da assiduidade e da recuperação das aprendizagens.

A análise dos dados evidencia que 209 alunos da EPATV atingiram o limite de 5% de faltas, correspondendo a uma média de 6,33 alunos por ano/curso. Importa destacar que, em dois anos/curso, concretamente nos terceiros anos dos Cursos Profissionais de Cabeleireiro e de Técnico de Cozinha e Pastelaria, não se registou qualquer aluno nesta situação ao longo do ano letivo, refletindo elevados níveis de assiduidade e de compromisso com o percurso formativo.

Relativamente ao limite de 10% de faltas, verificou-se que 107 alunos atingiram este patamar, correspondendo a uma média de 3,24 alunos por ano/curso. Estes alunos integram o universo daqueles que ultrapassaram o limite de 5% de faltas, evidenciando que cerca de metade das situações inicialmente sinalizadas evoluiu para um nível de absentismo mais elevado. Esta realidade reforça a importância da identificação precoce destas situações e da implementação de medidas de acompanhamento individualizado, de forma a minimizar o impacto das faltas na progressão das aprendizagens e na continuidade dos percursos formativos.

À semelhança do que se verifica noutros indicadores analisados, estas situações concentram-se maioritariamente nos primeiros anos de formação, refletindo, em muitos casos,



o processo de adaptação de alguns alunos às dinâmicas organizacionais, pedagógicas e relacionais da escola. Acresce que, em determinadas situações, esta realidade encontra-se igualmente associada à integração de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cujo processo de adaptação ao contexto educativo e sociocultural decorre de forma gradual.

Neste contexto, a EPATV implementou planos individualizados de recuperação de horas de formação, articulados com medidas específicas de recuperação e consolidação das aprendizagens, procurando assegurar que as situações de absentismo não comprometam a aquisição das competências previstas nos referenciais de formação. Paralelamente, a escola continuará a reforçar a monitorização sistemática da assiduidade, a intervenção precoce junto dos alunos em situação de maior risco e a articulação com os encarregados de educação e restantes entidades competentes, promovendo uma cultura de responsabilidade, compromisso e participação, que favoreça a continuidade dos percursos formativos e a consolidação dos resultados alcançados.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR INDISCIPLINA

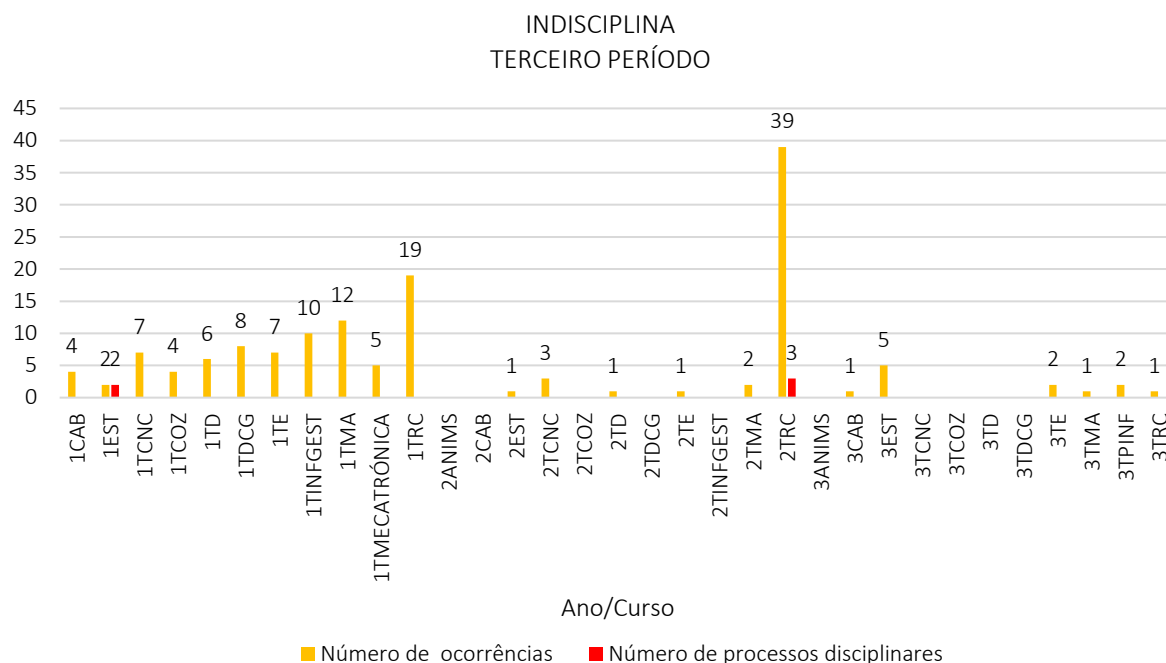


Figura 10 - Distribuição do número de ocorrências e processos disciplinares, no terceiro período, por ano/curso

De acordo com os dados apresentados na Figura 10, durante o terceiro período letivo foram registadas 143 ocorrências disciplinares na EPATV, correspondendo a uma média de 4,3 ocorrências por ano/curso. Destaca-se o segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização, responsável por 27% do total de ocorrências registadas no período, constituindo o contexto formativo que requer maior acompanhamento ao nível comportamental.

Do conjunto de situações sinalizadas, cinco deram origem à instauração de processos disciplinares, dos quais dois no primeiro ano do Curso Profissional de Cabeleireiro e três no segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização, concentrando-se, assim, estes procedimentos em apenas dois anos/curso.

Apesar destas situações, a taxa de indisciplina registada no terceiro período foi de 0,9%, evidenciando uma reduzida expressão deste indicador quando analisado no universo da população escolar da EPATV.



Os resultados obtidos demonstram que, embora a generalidade dos anos/curso evidencie um clima educativo favorável ao desenvolvimento das atividades letivas, subsistem contextos específicos que justificam um acompanhamento mais próximo e uma intervenção educativa diferenciada, orientada para a promoção de comportamentos ajustados ao contexto escolar e para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais.

Neste enquadramento, a EPATV continuará a reforçar a monitorização sistemática das ocorrências disciplinares, privilegiando uma intervenção preventiva e diferenciada nos anos/curso onde se concentra um maior número de ocorrências, em particular no segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização e no primeiro ano do Curso Profissional de Cabeleireiro. Paralelamente, serão intensificadas as estratégias de articulação entre diretores de curso, diretores de turma, docentes, Serviço de Psicologia e Orientação, famílias e restantes estruturas de apoio educativo, promovendo respostas concertadas e atempadas. A escola continuará ainda a apostar na implementação de atividades de sensibilização para a cidadania, gestão de conflitos, autorregulação comportamental e desenvolvimento de competências socioemocionais, bem como no acompanhamento individualizado dos alunos com maior número de ocorrências disciplinares, procurando prevenir a reincidência e favorecer a adoção de comportamentos responsáveis e promotores de um ambiente educativo seguro, inclusivo e propício às aprendizagens.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR NÚMERO DE CONTACTOS ESTABELECIDOS COM EE

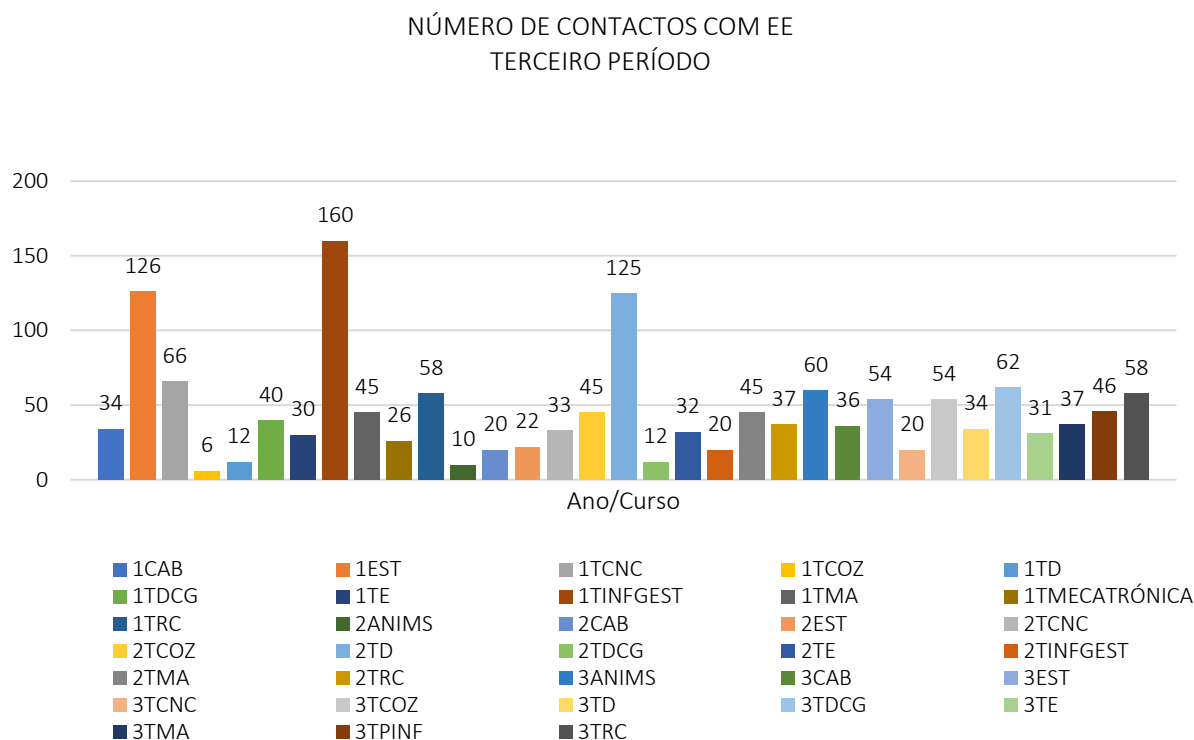


Figura 11 - Distribuição do número de contactos, no terceiro período, com os Encarregados de Educação por ano/cursos

A análise da Figura 11 demonstra que, durante o terceiro período letivo, a EPATV realizou um total de 1496 contactos com os encarregados de educação, recorrendo a diferentes meios de comunicação, designadamente contactos telefónicos/SMS, correio eletrónico e reuniões presenciais e/ou online. Entre os valores mais expressivos destacam-se os 126 contactos efetuados no primeiro ano do Curso Profissional de Esteticista, os 160 registados no primeiro ano do Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão e os 125 realizados no segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Desporto.

O volume global de interações corresponde, no terceiro período, a uma média de 2,58 contactos por aluno, evidenciando uma política de proximidade e de comunicação regular entre a escola e as famílias. Estes dados refletem o compromisso da EPATV com o acompanhamento contínuo dos alunos, através de mecanismos de articulação céleres e ajustados às diferentes necessidades educativas e formativas.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

Em termos cumulativos, ao longo do ano letivo foram realizados 5193 contactos com os encarregados de educação, correspondendo a uma média de 8,95 contactos por aluno, valor que demonstra a consistência da comunicação estabelecida entre a escola e as famílias durante todo o percurso escolar.

Os resultados obtidos evidenciam que a comunicação regular com os encarregados de educação constitui uma das principais estratégias de acompanhamento educativo desenvolvidas pela EPATV, favorecendo a partilha atempada de informação sobre o percurso escolar dos alunos e permitindo uma intervenção mais célere perante situações relacionadas com a assiduidade, o comportamento, o aproveitamento ou outras dimensões do processo formativo. A escola continuará, por isso, a privilegiar uma comunicação próxima, diversificada e sistemática com as famílias, reforçando a atuação dos diretores de turma enquanto interlocutores privilegiados e promovendo uma maior articulação entre docentes, encarregados de educação e restantes estruturas de apoio. Pretende-se, desta forma, consolidar uma cultura de corresponsabilização entre a escola e a família, potenciando o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos e contribuindo para a melhoria sustentada dos indicadores de assiduidade, comportamento, sucesso escolar e conclusão dos percursos formativos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR TRANSIÇÃO

TAXA DE TRANSIÇÃO
ANO LETIVO 2025/2026

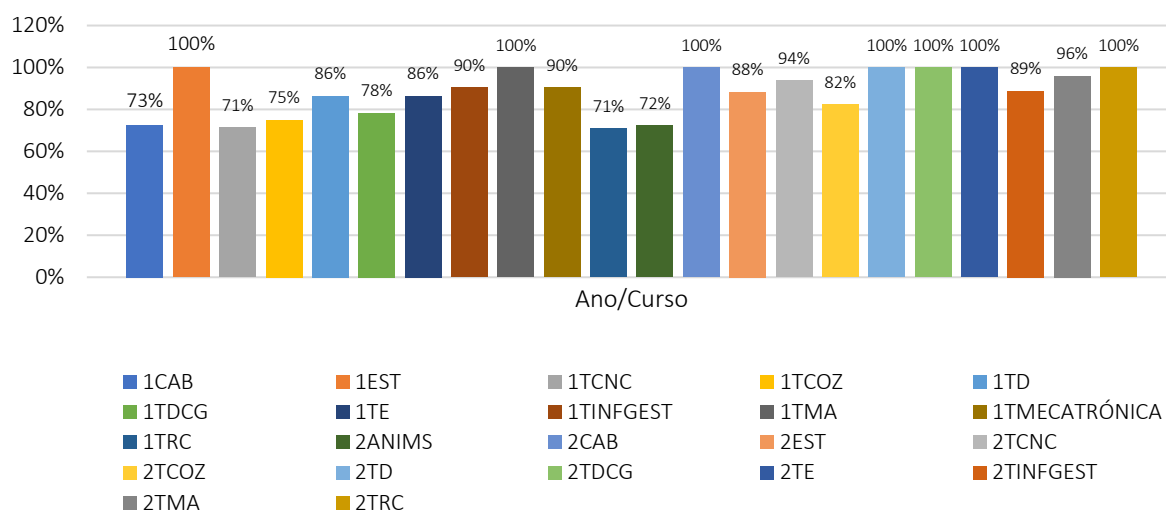


Figura 12 - Taxa de transição por ano/curso de alunos que se matricularam no ano letivo 2025/2026

A análise da taxa de transição, relativa aos alunos do primeiro e segundo anos de formação matriculados no presente ano letivo, evidencia uma taxa de 83% no primeiro ano e de 93% no segundo ano. Considerando o conjunto destes dois anos de formação, a taxa global de transição fixa-se em 87%, refletindo uma evolução favorável na progressão dos alunos ao longo do percurso formativo.

No que respeita ao primeiro ano, a taxa de transição de 83% justifica-se, em parte, pela integração tardia de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cuja entrada numa fase avançada do ano letivo condicionou a adaptação ao contexto escolar, a consolidação das aprendizagens e o cumprimento integral dos módulos/UFCD previstos. Paralelamente, identificaram-se situações de desajustamento entre o perfil e as expectativas de alguns alunos e a natureza dos cursos frequentados, traduzindo-se em dificuldades de integração curricular e em menor identificação com o percurso formativo escolhido. Em alguns casos, estes fatores impediram a consolidação das competências necessárias à transição para o ano seguinte nos prazos regulamentares.

RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET
TERCEIRO PERÍODO

Neste contexto, para o ano letivo de 2026/2027, a EPATV procedeu à revisão do processo de seleção e integração de novos alunos, implementando critérios de admissão mais rigorosos, assentes no preenchimento de formulários de caracterização formativa e profissional e na realização de entrevistas individuais orientadas para a identificação das expectativas, motivações, interesses e aptidões vocacionais dos candidatos. Esta alteração visa assegurar uma maior correspondência entre as características e aspirações dos alunos e o percurso formativo escolhido, reduzindo situações de desajustamento vocacional e criando condições mais favoráveis à integração, ao sucesso e à transição escolar. Paralelamente, a escola continuará a reforçar a identificação precoce de situações de risco, o acompanhamento individualizado, a recuperação e consolidação das aprendizagens e a articulação entre diretores de turma, docentes, Serviço de Psicologia e Orientação e encarregados de educação, visando consolidar os resultados já alcançados e aumentar progressivamente a taxa de transição, em particular no primeiro ano de formação.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

INDICADOR CONCLUSÃO

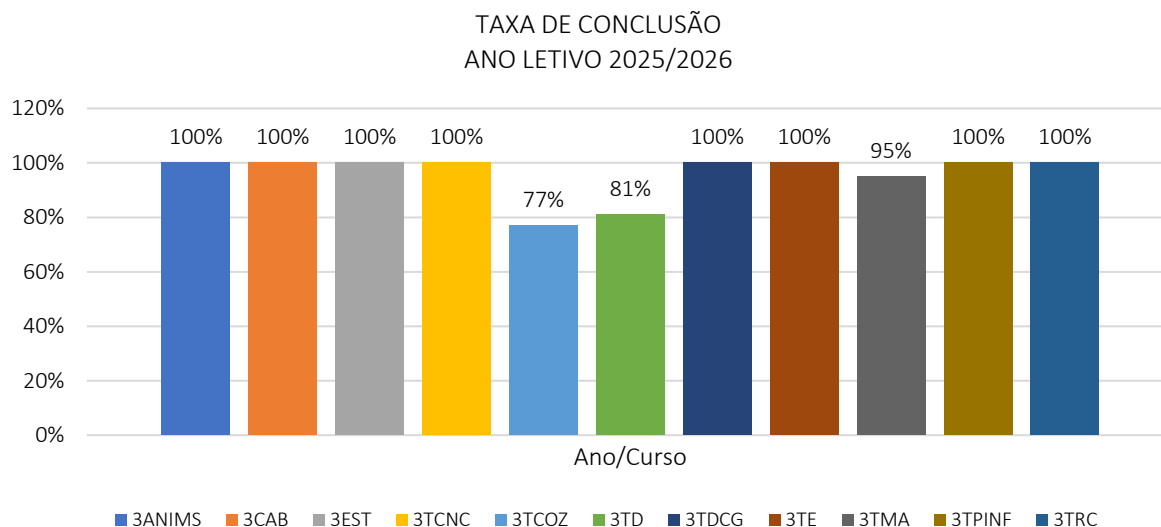


Figura 13 - Taxa de conclusão por ano/curso de alunos que se matricularam no ano letivo 2025/2026

De acordo com os dados apresentados na Figura 13, verifica-se que onze anos/curso se encontravam em condições de concluir o respetivo percurso formativo no presente ano letivo. Destes, oito registaram uma taxa de conclusão de 100% para os alunos matriculados em 2025/2026, evidenciando elevados níveis de sucesso e a eficácia das estratégias de acompanhamento implementadas ao longo do ciclo de formação.

Nos restantes três anos/curso, correspondentes aos Cursos Profissionais de Técnico de Cozinha e Pastelaria (77%), Técnico de Desporto (81%) e Técnico de Mecatrónica Automóvel (95%), as taxas de conclusão, embora globalmente positivas, ficaram abaixo dos 100%, refletindo situações pontuais em que alguns alunos não reuniram, dentro do prazo regulamentar, todos os requisitos necessários à conclusão do curso, em resultado da permanência de módulos/UFCD em atraso.

Considerando o conjunto dos cursos de terceiro ano, a taxa global de conclusão dos alunos matriculados no presente ano letivo atinge 96%, o que significa que 184 dos 192 alunos inscritos concluíram o respetivo percurso formativo dentro do prazo previsto.

Este resultado evidencia um elevado nível de eficácia das práticas educativas e dos mecanismos de acompanhamento implementados pela EPATV ao longo do ciclo de formação,



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

traduzindo-se na conclusão atempada da grande maioria dos percursos formativos. Simultaneamente, demonstra a capacidade da escola para identificar e acompanhar, de forma sistemática, os alunos em situação de maior risco, promovendo medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens que permitiram maximizar as taxas de conclusão. Para os casos em que subsistem módulos/UFCD em atraso, a escola continuará a implementar planos individualizados de recuperação, articulados com o Projeto "Ter Sucesso", assegurando o acompanhamento pedagógico necessário para que estes alunos possam concluir o seu percurso formativo com sucesso. Paralelamente, as medidas recentemente adotadas ao nível da seleção, integração e orientação dos novos alunos, associadas à monitorização contínua do percurso escolar desde o primeiro ano de formação, constituem fatores que se perspetiva contribuir para consolidar e reforçar estes resultados nos próximos anos letivos.



INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL – CICLO 2023 - 2026

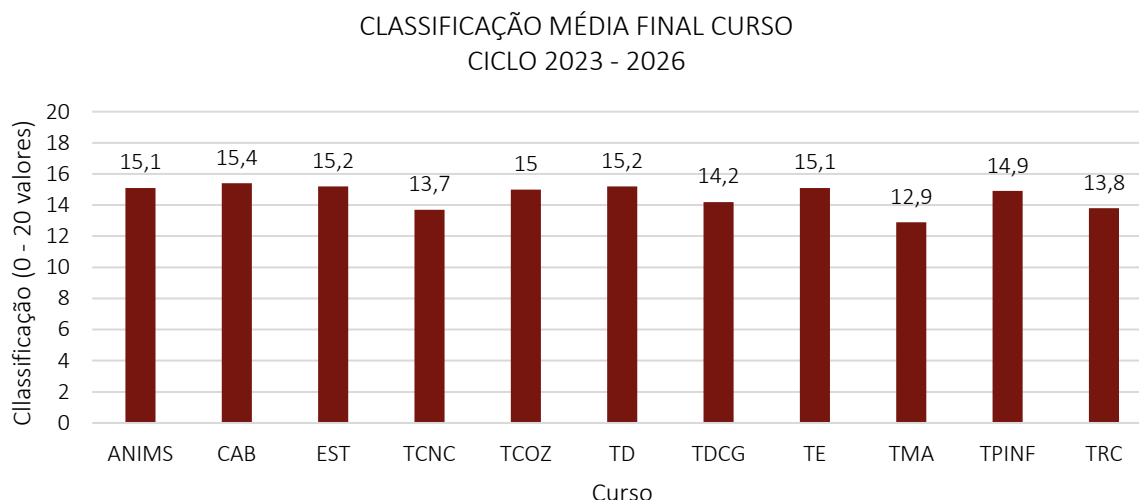


Figura 14 - Classificação média final, por curso, dos alunos que concluíram o ciclo formativo 2023–2026.

A análise dos dados apresentados na Figura 14 evidencia que os alunos dos cursos que concluíram o ciclo formativo 2023–2026 obtiveram uma classificação média final global de 14,6 valores, refletindo um desempenho globalmente consistente e equilibrado ao longo do percurso formativo.

Entre os cursos analisados, destaca-se o Curso Profissional de Cabeleireiro, que registou a classificação média final mais elevada, com 15,4 valores. Seguem-se os Cursos Profissionais de Esteticista e Técnico de Desporto, ambos com 15,2 valores, bem como o Curso Profissional de Técnico de Eletrotecnia, com 15,1 valores, evidenciando resultados muito positivos e consistentes.

Em sentido inverso, o Curso Profissional de Técnico de Mecatrónica Automóvel apresentou a classificação média final mais baixa, com 12,9 valores, seguido dos Cursos Profissionais de Técnico de Programação e Maquinação CNC e Técnico de Refrigeração e Climatização, com 13,7 e 13,8 valores, respetivamente. Contudo, a diferença entre a classificação média mais elevada e a mais baixa é de apenas 2,5 valores, revelando uma reduzida dispersão dos resultados entre os diferentes cursos.



Importa ainda salientar que oito dos onze cursos registaram classificações médias finais iguais ou superiores a 14 valores, evidenciando um desempenho consistente na generalidade da oferta formativa da EPATV.

Os resultados obtidos refletem a qualidade das aprendizagens desenvolvidas ao longo da formação e a eficácia das estratégias de acompanhamento implementadas pela escola. A consistência das classificações médias finais, associada às elevadas taxas de conclusão, aos resultados alcançados na Formação em Contexto de Trabalho e à preparação demonstrada pelos alunos em contexto profissional, confirma a capacidade da EPATV para promover percursos formativos sólidos e de qualidade. A monitorização contínua deste indicador permitirá continuar a identificar oportunidades de melhoria e a implementar estratégias pedagógicas ajustadas às especificidades de cada curso, reforçando a consolidação das aprendizagens e a melhoria sustentada dos resultados.



INDICADOR CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DE FCT – CICLO 2023 - 2026

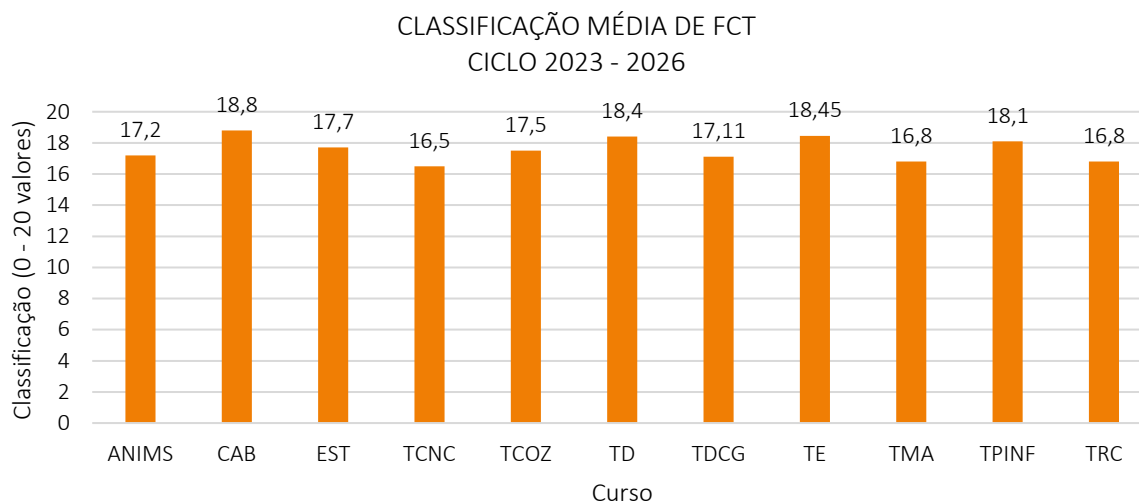


Figura 15 - Classificação média da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), por curso, no ciclo formativo 2023–2026.

A análise das classificações médias obtidas na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pelos onze cursos que concluíram o ciclo formativo 2023–2026 evidencia um desempenho globalmente muito positivo, verificando-se diferenças pouco expressivas entre os diversos cursos.

O Curso Profissional de Cabeleireiro registou a classificação média mais elevada, com 18,8 valores, refletindo um excelente desempenho dos alunos em contexto real de trabalho e uma elevada correspondência entre as competências desenvolvidas ao longo do percurso formativo e as exigências das entidades de acolhimento. Em sentido inverso, o Curso Profissional de Técnico de Programação e Maquinação CNC apresentou a classificação média mais baixa, com 16,5 valores, correspondendo a uma diferença de apenas 2,3 valores relativamente ao curso com melhor desempenho. Esta variação enquadra-se dentro de parâmetros expectáveis, podendo resultar das especificidades técnicas de cada área de formação, dos diferentes contextos de estágio, dos níveis de exigência das entidades de acolhimento e das características dos próprios alunos.

Em termos globais, os onze cursos que concluíram o ciclo formativo 2023–2026 registaram uma classificação média de 17,6 valores na Formação em Contexto de Trabalho,



resultado que evidencia a elevada qualidade da formação prática ministrada pela EPATV e a capacidade dos alunos para mobilizar conhecimentos, competências socioculturais, científicas, técnicas e atitudes profissionais em contextos reais de trabalho.

Os resultados obtidos confirmam a consistência da articulação estabelecida entre a escola e as entidades de acolhimento, refletindo a eficácia do acompanhamento realizado pelos orientadores de FCT, pelos diretores de curso e pelos docentes envolvidos neste processo. A manutenção de classificações médias elevadas em todos os cursos reforça a adequação da formação às necessidades do tecido empresarial e constitui um importante indicador da qualidade da preparação dos alunos para a integração no mercado de trabalho. Neste sentido, a EPATV continuará a consolidar e alargar a rede de entidades parceiras, a reforçar o acompanhamento dos alunos em contexto de estágio e a promover uma articulação cada vez mais estreita entre a formação escolar e a realidade profissional, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional e para o reforço da empregabilidade dos seus diplomados.



INDICADOR TAXA DE CONCLUSÃO CICLO 2023 - 2026

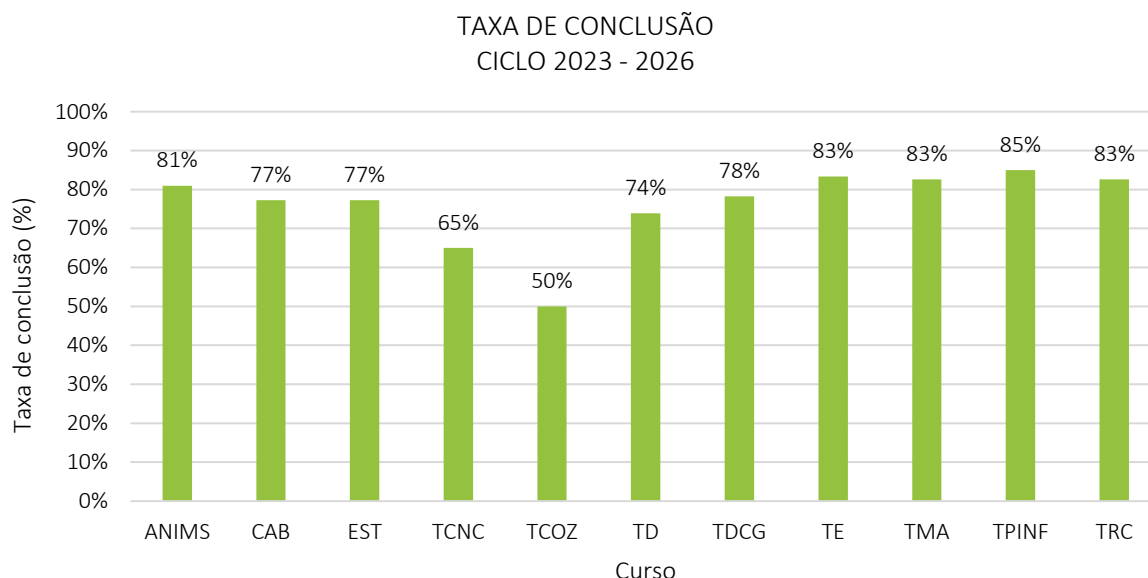


Figura 16 - Taxa de conclusão do ciclo formativo 2023–2026, por curso, dos alunos matriculados no 1.º ano no ano letivo 2023/2024.

Com base nos dados apresentados na Figura 14, verifica-se que oito turmas concluíram o ciclo formativo 2023–2026, permitindo apurar uma taxa de conclusão de 76% no prazo regulamentar de três anos. Este indicador traduz a proporção de alunos que, tendo iniciado o percurso formativo em 2023, concluíram o respetivo curso dentro do período previsto, constituindo um importante referencial para a avaliação da eficácia dos processos de retenção, acompanhamento e certificação desenvolvidos no decurso do ciclo formativo.

Entre os cursos analisados, destaca-se o Curso Profissional de Técnico de Operador de Informática, que registou uma taxa de conclusão de 85%, evidenciando um elevado nível de estabilidade dos percursos escolares, uma adequada consolidação das aprendizagens e a eficácia das estratégias de acompanhamento pedagógico implementadas ao longo dos três anos de formação.

Em sentido inverso, o Curso Profissional de Técnico de Cozinha e Pastelaria apresentou uma taxa de conclusão de 50%, refletindo um conjunto de constrangimentos que condicionaram a conclusão do percurso formativo no prazo regulamentar. Entre os fatores que poderão justificar este resultado destacam-se dificuldades de adaptação ao ensino profissional, situações de desajustamento entre os interesses dos alunos e o curso frequentado, percursos escolares



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

marcados por alguma instabilidade e a permanência de módulos/UFCD em atraso, fatores que limitaram a certificação de alguns alunos no final do ciclo.

A taxa global de conclusão de 76% evidencia que a maioria dos alunos concluiu o respetivo percurso formativo dentro do prazo regulamentar, embora revele igualmente margem para melhoria, sobretudo ao nível da retenção e da conclusão dos percursos iniciados no primeiro ano de formação. Neste contexto, a EPATV reforçou, para o ano letivo de 2026/2027, o processo de seleção e integração de novos alunos, implementando critérios de admissão mais rigorosos, assentes em formulários de caracterização formativa e profissional e em entrevistas individuais orientadas para a identificação das expectativas, motivações, interesses e aptidões vocacionais dos candidatos. Paralelamente, continuará a investir na identificação precoce de situações de risco, no acompanhamento pedagógico individualizado, na recuperação e consolidação das aprendizagens e na articulação entre diretores de turma, docentes, Serviço de Psicologia e Orientação e encarregados de educação, procurando aumentar progressivamente a taxa de conclusão dos ciclos formativos e consolidar os resultados alcançados pela escola.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

TABELA RESUMO DE INDICADORES INTERNOS

Na Tabela 3 apresentam-se os resultados dos indicadores analisados no terceiro período letivo do presente ano escolar.

INDICADOR	RESULTADO	
Taxa de sucesso	75%	
Taxa de transição	87%	
Taxa de módulos efetuados no 3.º período	95%	
Taxa de módulos em atraso no 3.º período	5%	
Classificação média final por curso (Ciclo 2023 – 2026)	Curso	Classificação média
	ANIMS	15,1
	CAB	15,4
	EST	15,2
	TCNC	13,7
	TCOZ	15
	TD	15,2
	TDCG	14,2
	TE	15,1
	TMA	12,9
	TPINF	14,9
	TRC	13,8
Classificação média final (Ciclo 2023 – 2026)	14,6	
Classificação média de FCT (Ciclo 2023 – 2026)	17,6	



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

Taxa de assiduidade no 3.º período	94%
Taxa de abandono escolar no terceiro período	3,45%
Número médio de contactos com EE no 3.º período	2,58
Taxa de indisciplina no 3.º período	0,9%
Avaliação do PAA no 3.º período	97%

Tabela 3 - Resumo dos indicadores internos do terceiro período do ano letivo 2025/2026



BALANÇO DE RESULTADOS DOS INDICADORES

A monitorização sistemática dos indicadores internos continua a constituir um dos principais instrumentos de suporte à gestão da qualidade na Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), permitindo acompanhar a evolução dos diferentes processos educativos, avaliar os resultados alcançados e fundamentar a implementação de medidas de melhoria sustentadas nos princípios do ciclo *Plan–Do–Check–Act (PDCA)*. A análise efetuada ao longo do ano letivo evidencia uma evolução globalmente positiva da maioria dos indicadores monitorizados, confirmando a eficácia das estratégias pedagógicas e organizacionais implementadas.

Durante o ano letivo 2025/2026, a EPATV integrou 635 alunos, distribuídos por 33 turmas, mantendo uma distribuição equilibrada da população escolar pelos três anos de formação. Paralelamente, foram acompanhados 57 alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, refletindo a continuidade da aposta da escola na implementação de práticas educativas inclusivas e na disponibilização de respostas ajustadas às necessidades individuais dos alunos.

No que respeita à mobilidade escolar, registaram-se, no terceiro período, 20 situações de abandono, exclusão ou transferência, correspondendo a um total acumulado de 75 ocorrências ao longo do ano letivo, concentradas maioritariamente no primeiro ano de formação. A análise deste indicador evidencia que uma parte significativa destas situações esteve associada a fatores externos ao funcionamento da escola, nomeadamente constrangimentos administrativos relacionados com alunos de origem internacional e situações de desajustamento entre as expectativas dos alunos e o percurso formativo escolhido. A monitorização destes dados conduziu à revisão do processo de seleção e integração de novos alunos para o ano letivo 2026/2027, através da implementação de critérios de admissão mais rigorosos, assentes em formulários de caracterização formativa e profissional e na realização de entrevistas individuais orientadas para assegurar uma maior correspondência entre os interesses, as aptidões dos candidatos e a oferta formativa da escola.

Ao nível das aprendizagens, foram avaliados 429 módulos/UFCD durante o terceiro período, registando-se 415 módulos/UFCD em atraso. A análise por ano de formação evidencia



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

uma evolução muito favorável, verificando-se uma redução da taxa de módulos/UFCD em atraso de 10% no primeiro ano para 4% no segundo e 1,7% no terceiro. Em termos cumulativos, e excluindo os alunos que abandonaram a escola, esta taxa reduz-se para 2%, confirmando uma progressiva consolidação das aprendizagens ao longo da formação.

Paralelamente, a recuperação de 581 módulos/UFCD, número superior ao total de módulos/UFCD que permaneceram em atraso, evidencia a eficácia das estratégias de recuperação implementadas e o forte envolvimento dos alunos e dos docentes na regularização dos percursos formativos. Destaca-se, neste âmbito, o contributo do Curso Profissional de Técnico de Programação e Maquinação CNC, responsável pela recuperação de 200 módulos/UFCD nos três anos de formação.

A assiduidade manteve-se em níveis muito positivos, atingindo uma taxa global de 94%, com uma evolução progressiva entre o primeiro (88%), o segundo (96%) e o terceiro ano (98%). Embora 209 alunos tenham atingido o limite de 5% de faltas e 107 alunos o limite de 10%, a análise dos dados confirma que estas situações continuam concentradas maioritariamente nos primeiros anos de formação, justificando a continuidade das medidas de monitorização, de acompanhamento individualizado e de recuperação das aprendizagens.

No domínio disciplinar, registaram-se 143 ocorrências, das quais resultaram cinco processos disciplinares, correspondendo a uma taxa de indisciplina de 0,9%. Apesar da maior incidência em contextos específicos, particularmente no segundo ano do Curso Profissional de Técnico de Refrigeração e Climatização, este indicador mantém uma expressão reduzida no universo da população escolar, evidenciando um ambiente educativo globalmente estável, seguro e favorável ao desenvolvimento das aprendizagens.

A articulação entre a escola e as famílias continuou a assumir um papel central no acompanhamento dos alunos, tendo sido realizados 1496 contactos com os encarregados de educação durante o terceiro período e 5193 contactos ao longo do ano letivo, correspondendo a uma média de 8,95 contactos por aluno. Estes resultados demonstram a consistência da política de proximidade desenvolvida pela EPATV e reforçam a importância da comunicação regular como suporte à prevenção de dificuldades e à promoção do sucesso dos alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET TERCEIRO PERÍODO

Relativamente aos indicadores de progressão e conclusão, a escola registou uma taxa global de transição de 87%, com 83% no primeiro ano e 93% no segundo, bem como uma taxa de conclusão de 96% nos cursos de terceiro ano, permitindo que 184 dos 192 alunos concluíssem o respetivo percurso formativo dentro do prazo regulamentar. Considerando o ciclo formativo 2023–2026, a taxa de conclusão fixou-se em 76%, resultado que evidencia margem para melhoria, sobretudo ao nível da retenção dos alunos desde o primeiro ano de formação.

No domínio da qualidade da formação prática, os alunos que concluíram o ciclo 2023–2026 obtiveram uma classificação média de 17,6 valores na Formação em Contexto de Trabalho e uma classificação média final de curso de 14,6 valores, resultados que evidenciam a qualidade da formação ministrada, a adequada preparação dos alunos para o exercício profissional e a eficácia da articulação entre a escola e as entidades de acolhimento.

Em síntese, os resultados obtidos ao longo do ano letivo confirmam uma evolução globalmente positiva da maioria dos indicadores internos monitorizados, evidenciando a consolidação das aprendizagens, a melhoria progressiva dos resultados durante o percurso formativo e a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas. Simultaneamente, a monitorização realizada permitiu identificar áreas que requerem uma intervenção mais direcionada, particularmente ao nível da integração dos alunos no primeiro ano de formação, da redução do abandono escolar e do reforço da transição entre anos. Neste sentido, as medidas já definidas para o ano letivo 2026/2027, designadamente a revisão dos procedimentos de seleção e integração de novos alunos, o reforço do acompanhamento pedagógico individualizado e a continuidade das estratégias de recuperação e consolidação das aprendizagens, evidenciam a capacidade da EPATV para utilizar os resultados da monitorização como instrumento de melhoria contínua, reforçando a qualidade da Educação e Formação Profissional que disponibiliza.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório Intercalar evidencia que a monitorização sistemática dos indicadores internos continua a constituir um instrumento essencial de suporte à gestão da qualidade na Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV). A análise desenvolvida ao longo do ano letivo permitiu acompanhar a evolução dos principais indicadores de desempenho, avaliar a eficácia das medidas implementadas e fundamentar a definição de novas estratégias de intervenção, em conformidade com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET) e com a metodologia *Plan–Do–Check–Act (PDCA)*.

A informação recolhida confirma uma evolução globalmente favorável da maioria dos indicadores monitorizados, evidenciando a consolidação das aprendizagens, a melhoria progressiva dos resultados ao longo do ciclo formativo, a elevada taxa de conclusão dos cursos, a qualidade da Formação em Contexto de Trabalho e a consistência da articulação estabelecida entre a escola, as famílias e as entidades parceiras. Estes resultados refletem o impacto das estratégias pedagógicas e organizacionais desenvolvidas pela EPATV, bem como o compromisso de toda a comunidade educativa com a promoção do sucesso dos alunos.

A monitorização efetuada permitiu igualmente identificar áreas que continuam a exigir uma intervenção prioritária, designadamente ao nível da integração dos alunos no primeiro ano de formação, da redução do abandono escolar, da melhoria da assiduidade e da prevenção das situações de módulos/UFCD em atraso. A identificação destas áreas de melhoria constituiu um importante suporte à tomada de decisão, permitindo definir medidas preventivas e corretivas mais ajustadas às necessidades evidenciadas pelos diferentes cursos e anos de formação.

Neste enquadramento, merece particular destaque a revisão do processo de seleção e integração de novos alunos para o ano letivo 2026/2027, assente na implementação de critérios de admissão mais rigorosos, suportados por formulários de caracterização formativa e profissional e por entrevistas individuais de orientação vocacional. Esta medida traduz uma resposta direta aos resultados da monitorização realizada, procurando promover uma maior adequação entre os interesses dos candidatos e os percursos formativos disponibilizados pela



escola, potenciando a melhoria das taxas de transição, de conclusão e de permanência ao longo do ciclo formativo.

A continuidade das medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens, do acompanhamento individualizado dos alunos, da monitorização da assiduidade, da articulação permanente com os encarregados de educação e do trabalho desenvolvido pelo Serviço de Psicologia e Orientação continuará a constituir um eixo prioritário da intervenção educativa da EPATV. Paralelamente, a escola manterá o investimento na promoção de competências pessoais, sociais, técnicas e profissionais, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as exigências da Educação e Formação Profissional.

Os resultados alcançados ao longo do ano letivo reforçam a importância da utilização sistemática dos indicadores internos como instrumento de autorregulação e de apoio à tomada de decisão, permitindo que a melhoria contínua deixe de constituir apenas um princípio orientador para se afirmar como uma prática efetiva de gestão da qualidade. A monitorização desenvolvida pelo Departamento de Gestão da Qualidade continuará, assim, a desempenhar um papel determinante na consolidação de uma cultura organizacional baseada na evidência, na reflexão crítica e na inovação pedagógica.

Em síntese, os indicadores analisados confirmam a capacidade da EPATV para responder aos desafios da Educação e Formação Profissional através de uma intervenção educativa sustentada, centrada na qualidade das aprendizagens, na inclusão, na proximidade com os diferentes *stakeholders* e na preparação dos alunos para a prossecução de estudos e para a integração qualificada no mercado de trabalho. Este compromisso continuará a orientar a ação da escola, reforçando a sua afirmação como uma instituição de referência na Educação e Formação Profissional e consolidando um modelo de gestão orientado para a melhoria contínua dos processos e dos resultados.

“A verdadeira educação acontece quando o conhecimento contribui para o crescimento humano da pessoa.”

Francisco Carvalho Guerra

Vila Verde, 10 de agosto de 2026